

25 de Agosto de 2005

Filiado à  
CUT e  
Fentect

# Boletim do Sintect-MS



Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de MS

Rua Barão do Rio Branco, 862 - Fone: 3042-8752  
E-Mail: sintectms@terra.com.br

IMPRESSO

## O ASSUNTO É:

### FALTA DE PROPOSTA SALARIAL



As últimas rodadas de negociações entre a empresa e o Comando Nacional não avançaram em nada nas cláusulas econômicas, como a que se refere ao reajuste salarial.

Na questões sociais, a Comissão de Negociação da ECT não atendeu nenhuma reivindicação, se limitando a listar argumentos contra os pedidos feitos. Ao final da reunião disseram que vão novamente apresentar as reivindicações ao setor técnico da empresa, para nova análise e nova discussão.

As negociações realizadas mostram a intenção da direção da ECT de endurecer com os trabalhadores. Utilizaram argumentos como o de que a empresa tem enormes dificuldades para justificar seus gastos no governo.

#### Mobilização para forçar a negociação

Para o Comando Nacional, o impasse nas negociações só vai se resolver se houver mobilização da categoria. Precisamos ir às ruas para denunciar a corrupção nos Correios e o arrocho salarial a que estamos submetidos e dessa forma forçar a abertura de verdadeira negociação, e não a enrolação que está aí, onde só há desculpas esfarrapadas para negar as reivindicações da categoria.

Chegou a hora de colocar os trabalhadores na rua para efetivamente garantir a abertura das negociações. Vamos dar a resposta em cada setor, em cada estado, para que o Comando de Negociação ganhe força na mesa de negociação.

**REAJUSTE SALARIAL, SIM! ARROCHO, NÃO!  
CONTRATAÇÃO JÁ! NENHUMA DEMISSÃO!  
CORREIO PÚBLICO SIM, PRIVADO NÃO!**

#### ASSEMBLÉIA GERAL

**Data:** 01/09/05

**Horário:** 18:30

**Local:** Escola

**Maria Constança**

#### Momento é decisivo

Estamos entrando nos momentos decisivos da Campanha Salarial. Agora a participação da categoria é que vai definir os rumos.

#### Possibilidade de greve é real

Por melhores salários e condições de trabalho. Chega de enrolação. O trabalhador quer respostas. Está na hora de construir nossa maior greve nacional dos últimos tempos, que poderá acontecer no dia 13 de setembro, de acordo com o calendário nacional.

Vamos unificar nossa luta pelo reajuste salarial e forçar a empresa a negociar.

**Inflação +  
Reposição  
Sem isso não dá  
para assinar o  
Acordo Coletivo**



## Quem representa as mulheres da DR-MS?

### Maria, Maria cadê a democracia?

Um grupo de mulheres da DR-MS está questionando a representatividade da organização Maria, Maria para falar em nome das mulheres desta regional. Atualmente quem se diz representante das mulheres é a senhora Eliane Toniasso, ex-chefe da Agência Central na época do Milton Teruya e a mesma que exigiu a demissão do sindicalista Jurandir Capurro, que na época estava doente. Jurandir passou necessidades e terminou conseguindo um trabalho no governo do estado, depois que o governador Zeca do PT venceu a eleição. Hoje está aposentado por conta do seu problema de saúde.

Quem elegeu esta notória repressora do movimento sindical e da organização dos trabalhadores para falar em nome das mulheres da DR-MS? Quantas mulheres

participaram da votação? Quantos votos ela teve? Quantas filiadas a Maria, Maria tem no estado?

Enquanto não houver um



processo democrático para a escolha da representante local da Maria, Maria o sindicato não reconhecerá esta entidade como representativa das mulheres da DR-MS. Também nos recusamos a fazer qualquer tipo de parceria com essa entidade fantasma.

Esclarecemos que este sindicato chegou a participar de algumas ações em parceria com a

Maria, Maria e com a Arco. Entendíamos que a parceria era institucional (entre entidades), independente de quem estivesse à frente delas. No entanto, após manipulações grosseiras da senhora Eliane Toniasso, para fins de promoção pessoal, nos recusamos a fazer parceria com quem representa apenas a si própria.

Também enviaremos um ofício à diretoria regional expondo nossa posição e afirmando que não mais faremos parceria em qualquer ação que diga respeito às mulheres enquanto a organização Maria, Maria não realizar eleições nesta regional para a escolha democrática da sua representante.

**Pela democratização da Maria, Maria!**

**Por eleições já!**

### Maria, Maria tem acesso à lista de distribuição Porquê os Sindicatos, Federação e Arco não podem?

A organização Maria, Maria pode enviar e-mails para todos os funcionários através da lista de distribuição oficial da empresa. Mas por que essa entidade pode e as outras (como os sindicatos, Federação e Arco) não podem? Todas são entidades com a mesma natureza jurídica, ou seja associações de funcionários, sem vínculo jurídico ou formal com a empresa ECT. Algo está errado. Se a Maria, Maria pode então os sindicatos, federação e Arco também. No Mato Grosso do Sul, a Maria, Maria teve recentemente suspenso o seu direito ao uso da lista, mas isso permanece em nível nacional.

Vamos enviar um ofício ao presidente da empresa e à federação cobrando uma posição sobre o assunto. Também vamos consultar nossa assessoria jurídica. Pedimos que a Arco também tome uma posição. Não podemos ter dentro da ECT dois tipos de entidades: uma com acesso a determinados privilégios e outras não.



### O Efeito Maurício Marinho...



...Seria cômico, se não fosse trágico.

### Curtas

### Bicicletas sucateadas

Os carteiros continuam enfrentando o problema das bicicletas sucateadas. Isso gera transtornos e pode até levar a acidentes graves.

A área competente deve solucionar urgente esse problema, pois a reclamação é geral.



Filiado à  
CUT e  
Fentect

# Boletim do Sintect-MS



Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de MS

Rua Barão do Rio Branco, 576 - Fone: 3042-8752  
E-Mail: sintectms@terra.com.br

## Campanha Salarial

**6,3% + 400,00 de abono não tem ganho para categoria**  
**Pela proposta da ECT salários não terão recuperação de perdas**

A direção da ECT acabou com o suspense e apresentou sua proposta para assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho 2005/2006. A proposta da empresa é de reposição da inflação do período (acumulada em 6,3%), mais um abono linear (para todos) de R\$ 400,00. O vale alimentação iria de R% 13,00 para 13,82 e o vale cesta de R\$ 72,00 para 76,54, o reembolso creche de R\$ 264,00 para R\$ 280,84, quebra de caixa iria para R\$ 116,60 (banco postal) e de R\$ 87,45 para R\$ 99,52 (para quem não trabalho com banco postal).

**Retrocesso** - Essa proposta é um retrocesso frente aos acordos dos dois últimos anos quando o aumento incluiu a inflação do período mais uma reposição de perdas passadas. Sabemos que nossos salários foram arrojados ao longo do tempo e nossa perspectiva é a reposição gradual dessas perdas. Isso somente é possível com uma política salarial que inclua anualmente a reposição da inflação acrescida de um índice



de recomposição salarial.

Pelos acordos assinados nos dois últimos anos frutos de mobilização e greve da categoria esperávamos que essa política teria continuidade. Mas parece que a nova direção da ECT não pensa assim e apresenta uma proposta que com certeza será rejeitada na assembléia por não trazer nenhum ganho. Representa na verdade um retrocesso.

Por isso a categoria deve comparecer em massa nesta sexta na Assembléia Geral para rejeitarmos essa proposta e exigirmos a reabertura imediata das negociações.

**Sem inflação + reposição de perdas não dá para assinar o Acordo Coletivo!**

## Assembléia Geral

**Pauta:**

- 1- Campanha Salarial
- 2 - Eleição de delegado à Plenária Nacional da Fentect

**Data:** 05/08/2005 (Sexta)

**Local:** Auditório do Hotel Concorde  
(Av. Calógeras, 1.624)

**Horário:** 18:30 horas

**Venha dizer não ao retrocesso**

## Plenária Nacional definirá rumo da campanha salarial

Nos dias 12, 13 e 14 de agosto acontece a Plenária Nacional da Federação, com delegados de todos os estados, para definir o rumo da campanha salarial.

Uma coisa é certa: a proposta apresentada pela empresa será rejeitada pois é um retrocesso.

Agora é organizar a categoria, inclusive, para a greve - que é o recurso que temos para obrigar a direção da ECT a negociar.

## Campanha do Absenteísmo:



**Na Campanha Salarial**

Promoção: Sintect-MS



## Falta de pessoal

### Empresa proíbe contratações



Que existe falta de pessoal na ECT, principalmente no setor operacional, tá todo mundo mais careca que o Marcos Valério de saber. E agora a nova direção da empresa, alegando dificuldades orçamentárias e outras balelas,

resolveu restringir as contratações.

Dessa forma o acúmulo de serviço e falta de pessoal vai continuar, penalizando os trabalhadores. A ECT é uma empresa lucrativa, graças aos seus trabalhadores, e a falta de pessoal acarreta sérios problemas, prejudicando inclusive a qualidade dos serviços prestados junto aos clientes. Se existe demanda de serviço, novos trabalhadores devem ser contratados para suprir isso.

**Novas contratações, Já!!**

## Artigo

### Ameaças pairam sobre a ECT

Os números não deixam dúvidas sobre a importância da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para o país. Com 12.000 agências próprias e 109.000 empregados, a ECT obteve em 2002 um faturamento de R\$ 6 bilhões, com lucro líquido de R\$ 406 milhões e investimentos que somaram R\$ 619 milhões. São cerca de 40 milhões de cartas, encomendas, impressos e mensagens entregues todos os dias, destacando os carteiros brasileiros mundialmente pela rapidez no prazo de entrega de correspondência e pela excelência dos serviços.

Mas, como qualquer outra empresa pública que gerasse lucro, a despeito do interesse público e do caráter social, a ECT também se tornou alvo da sanha neoliberal e ficou na mira da privatização. Durante o governo de FHC, além da oferta indiscriminada de franquias dos Correios e da permissão para que empresas privadas passassem a prestar serviços postais de forma disfarçada, houve uma enorme ofensiva para entregar os serviços à iniciativa privada. Em agosto de 1999, o então presidente enviou ao Congresso Nacional o Projeto de Lei Nº 1.491/99, que, a pretexto de regular os serviços postais e organizar o Sistema Nacional de Correios, na verdade tinha como objetivo o faliamento da ECT e sua posterior privatização, nos moldes que aconteceu em setores estratégicos de prestação de serviços públicos, tais como o setor elétrico e o de telecomunicações.

A acertada decisão tomada pelo Presidente Lula, de pedir ao Congresso Nacional a retirada de tramitação do projeto não significa que os problemas enfrentados pela ECT acabaram, muito menos que a tramitação do malfadado projeto se encerrou. A mensagem que pede a retirada da proposição de tramitação ainda precisa ser apreciada pelo plenário da Câmara dos Deputados, que pode acatá-la e arquivar em definitivo o PL 1.491/99 ou rejeitá-la, dando prosseguimento na tramitação da proposta.

Isso não é tudo que explica a situação de pânico vivida atualmente pelos trabalhadores dos Correios. Além da expectativa do julgamento do Supremo Tribunal Federal relacionado com a manutenção do monopólio dos Correios, paira sobre cada um deles a ameaça de demissão e o medo de enfrentar o programa de enxugamento do quadro, que pretende atingir 3.856 funcionários. Um documento chamado "Situação do efetivo da ECT" aponta o "excesso" e sugere a eliminação de pelo menos 1.900 vagas até maio. Embora a direção da ECT esteja negando a disposição de fazer tais cortes, a realidade é que o chamado "Plano de Contingência" da empresa já está sendo posto em prática. Nos dez primeiros dias de março, 40 funcionários foram demitidos em São Paulo.

Ao contrário de promover demissões, o que a direção da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos necessita é realizar concurso para contratação de pessoal para suprir a grande demanda existente. Há uma reconhecida defasagem de 22.000 funcionários e um contingente de mais de 2.800 prestes a aposentar. Também é preciso dar urgentemente uma resposta à opinião pública, investigando com rigor as recentes denúncias de recebimento de propinas por alguns de seus dirigentes. Caso se comprove vício em contratos celebrados a custa de subornos, há que não apenas anulá-los e punir os responsáveis, mas também fazer chegar a punição até as empresas que utilizaram expedientes sórdidos para obter benefícios.

**Alice Portugal - Deputada Federal (PcdoB)**

## Campanha do Absenteísmo



na Campanha Salarial

Promoção: SINTECT-MS

### Trabalhadores questionam o GCR

Os trabalhadores dos Correios estão questionando o GCR (Gerenciamento de Competência e Resultado). É um fato que todas as empresas possuem mecanismos para medir a competência e os resultados dos seus empregados e na ECT não é diferente. Infelizmente, e isso em escala nacional, esse mecanismo é muitas vezes utilizado como instrumento de pressão sobre os trabalhadores, principalmente aqueles lotados na área operacional.

Os sindicatos e a federação têm questionado os critérios utilizados, muitas vezes subjetivos, que são usados pelos avaliadores de forma indevida. Infelizmente, muitos chefes, quando executam as avaliações de seus subordinados, nunca levam em consideração o trabalho realizado e aproveitam a oportunidade para demonstrar a "força" que lhe confere o cargo.

Por outro lado, problemas de saúde, baixos salários, problemas pessoais, etc., não são levados em conta. Como se o trabalhador pudesse produzir a contento preocupado com as contas do final do mês, etc. E você o que pensa do GCR? Escreva para o sindicato.